

# PROFESSORES DESTES E DE OUTROS TEMPOS: RE(ATUALIZAÇÃO) DA FORMAÇÃO

PROFA.DRA.GICELE MARIA CERVI  
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

# PROPOSTA DE DIÁLOGO

Situar de onde falo;

Problematizar: escola e profissão-professor;

Reconhecer as diferenças da escola disciplinar para a escola nesse tempo;

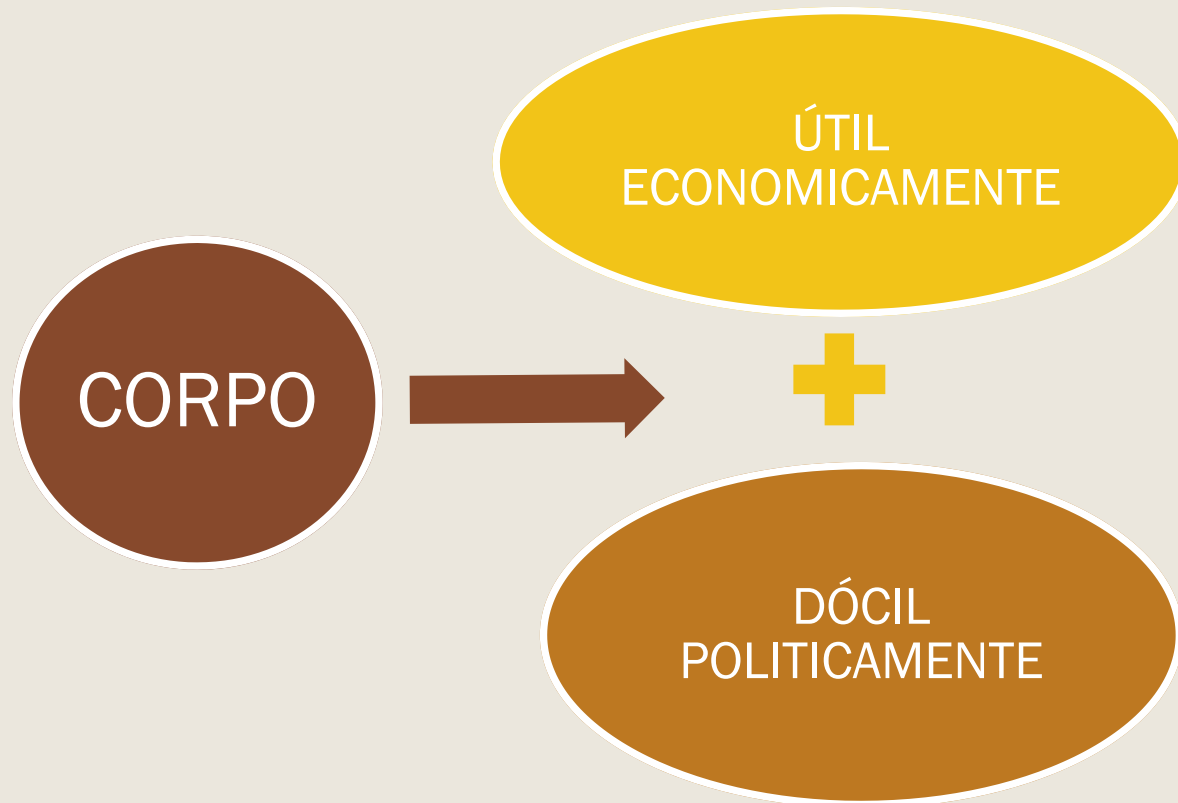
Refletir algumas saídas para as práticas cotidianas na escola.

# ESCOLA... Marcada pela...



# Contexto da invenção da Escola Moderna

## SOCIEDADE DISCIPLINAR



## [CONTEXTO]

Sociedade industrial;

Constituição do Estado-  
Nação;

Suplantar a educação  
que ocorria na Família e  
na Igreja.



A máquina a vapor aumentou a produção de carvão.

A definição de um estatuto de infância;

A necessidade de um espaço específico destinado à educação dessa criança;

Criação de um corpo de especialistas: os professores;

Construção de um saber pedagógico;

Imposição da obrigatoriedade escolar decretada pelo Estado.

**CRIAÇÃO  
DA  
ESCOLA**

Centralidade da cultura é do adulto –  
adulto é exemplo;

Toda ação adulta é uma ação legítima;

Importância da experiência;

A infância é preparação - a ação infantil  
ou adolescente é uma ação em formação.

CARACTERÍSTICAS  
DA CULTURA DA  
ORTOPEDIA

---

Professor ocupava o lugar do adulto;

---

Professor ocupava o lugar do saber;

---

Sua formação era em tempo determinado, finita;

---

Sua ação visava corrigir, consertar;

---

Trabalhava com “modelos”;

---

Formar a ação (disciplinar);

---

Colocar na forma (ou excluir);

---

Currículo mínimo (por conteúdos!!!!!!).

## PROFESSOR EM TEMPOS DE ORTOPEDIA





Repetição

Disciplina

Obediência

Concentração

Mata borrão



Frasco de tinta Preta nanquim



Frasco de cola goma arábica



Estojo Lotus Fabricado pela Johann Faber do Brasil, São Carlos (SP)



Alongador de lápis. Era para usarmos o lápis até virar um toquinho.



Apontador de lápis, de mesa (para uso coletivo)



Canetas de madeira com pena metálica, usada até os anos 60



Carteiras dupla usadas nas salas de aula. Repare que esta mais antiga tem um reservatório de tinta no centro



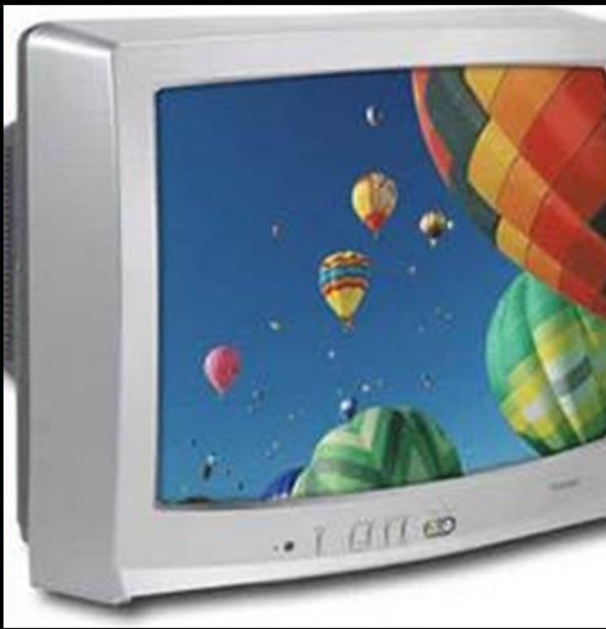
Mala usada do 1º ao 4º ano



Relógio Clock

Estante de madeira e vidro. Ficava na classe e servia para guardar os cadernos que não podíamos levar para casa.







# Sociedade de controle, biopolítica ou de segurança





# ALGUNS ACONTECIMENTOS

---

Avanços tecnológicos;

---

Reestruturação do sistema de produção e desenvolvimento;

---

Compreensão do papel do Estado;

---

Mudanças no sistema financeiro;

---

Mudanças na organização do trabalho;

---

Mudanças nos hábitos e costumes;

---

Mudanças nos hábitos de consumo;

---

Ampliam-se os espaços de aprendizagem.



Instagram



orkut

Clique e Participe  
Da Nossa Comunidade!!

NET  
O MUNDO É DOS NETS



biblioteca digital

Google



NETFLIX

WIKIPEDIA  
La enciclopedia libre







Geração Y



GERAÇÃO ALFA ...



Geração X

Geração Z ...



*Baby Boomers*



Tradicionais  
Terceira Idade



Num tempo em que convivem as gerações

...

# SOCIEDADE DE CONTROLE...



CORPO



Útil – economicamente



Dócil –  
politicamente



Participativo –  
socialmente

# ALGUMAS CARACTERÍSTICAS...

---

Infomania – confusão entre informação – conhecimento – saber

---

Colapso do tempo – Presentismo

---

Competitividade Performativa (ENEM- SINAES - *LATTES*)

---

Sociedade endividada (Deleuze)

---

Cosmopolitismo inacabado (Popkewitz) –

---

Formação permanente – aprendente para toda a vida

---

Empresa de si (Sennett)

---

Celebração da identidade (Hall)

# PROFESSOR EM TEMPOS DE REPROGRAMAÇÃO

- Centralidade do novo
- Irrelevância da experiência
- Crescer/envelhecer é insuportável
- Adulter já não é importante
- Professor não é mais autoridade
- Legitimidade se constrói cotidianamente (constrói o respeito na relação)
- Escola além dos muros (EAD, internet, ...)

# PROFESSOR E A REPROGRAMAÇÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA

PRÁTICA REFLEXIVA (DOBRAR-SE SOBRE SUA AÇÃO)

TRABALHA COM DIRETRIZES, PARÂMETROS, AVALIAÇÃO, RECOMENDAÇÕES

É CHAMADO A PARTICIPAR DAS POLÍTICAS, DOS PROCESSOS , DOS DOCUMENTOS

REVER, REPROGRAMAR, REAVALIAR, RESSIGNIFICAR, REPLANEJAR

SEMPRE “OCUPADO”



DIRETRIZES

PARÂMETROS

AVALIAÇÕES

RECOMENDAÇÕES

PUBLICAÇÕES



IDEB 2005, 2007 e Projeções para o BRASIL

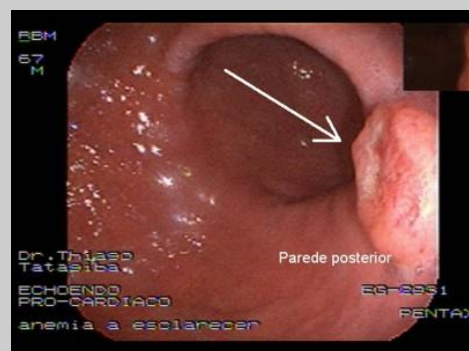
	Anos Iniciais do Ensino Fundamental				Anos Finais do Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	IDEB Observado		Metas		IDEB Observado		Metas		IDEB Observado		Metas	
	2005	2007	2007	2021	2005	2007	2007	2021	2005	2007	2007	2021
<b>TOTAL</b>	3,8	4,2	3,9	6,0	3,5	3,8	3,5	5,5	3,4	3,5	3,4	5,2
<b>Dependência Administrativa</b>												
<b>Pública</b>	3,6	4,0	3,6	5,8	3,2	3,5	3,3	5,2	3,1	3,2	3,1	4,9
<b>Federal</b>	6,4	6,2	6,4	7,8	6,3	6,1	6,3	7,6	5,6	5,7	5,6	7,0
<b>Estadual</b>	3,9	4,3	4,0	6,1	3,3	3,6	3,3	5,3	3,0	3,2	3,1	4,9
<b>Municipal</b>	3,4	4,0	3,5	5,7	3,1	3,4	3,1	5,1	2,9	3,2	3,0	4,8
<b>Privada</b>	5,9	6,0	6,0	7,5	5,8	5,8	5,8	7,3	5,6	5,6	5,6	7,0

Fonte: Saeb e Censo Escolar.



# RESULTADOS E METAS

## Ocupações ...



# Exige ...

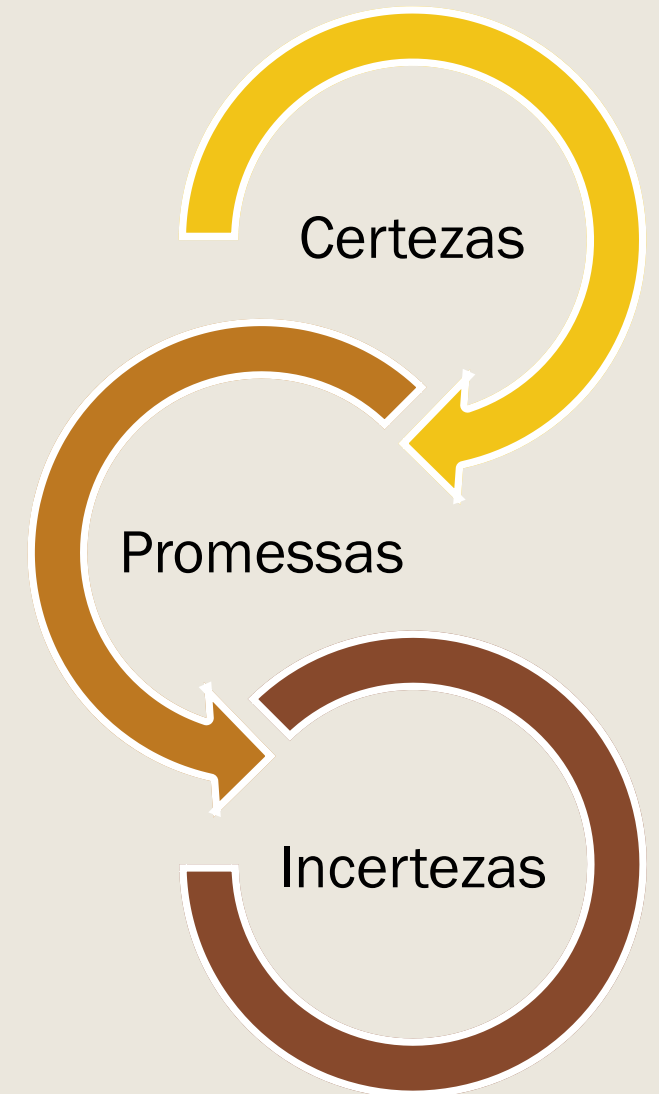
Empresa de si

Performatividade

Autonomia

Criatividade

Saber trabalhar no coletivo





# O que dizem dos professores em formação

que os estudantes são os que vem de classes economicamente menos favorecidas;  
já trabalham na área da educação ou fora dela, antes de formados;  
são os que menos vivem as universidades, porque são trabalhadores;  
são os que menos fazem pesquisas;  
majoritariamente é uma profissão de um gênero;  
em geral são mulheres com filhos;  
em geral, são os primeiros da família a estar no ensino superior;  
estão majoritariamente formados em Instituições privadas de Ensino Superior;  
viajam pouco;  
não dominam outro idioma;  
não têm o hábito de leitura;  
são os que conseguem menores pontos nas provas do ENEM;  
no ENADE são os que menos escrevem nas questões descritivas; ... etc, etc, etc ...

Quem tem medo de  
professores?

1) por condições de trabalho (estamos numa condição insana);

2) por salário melhores (não precisamos reforçar qual o lugar de nossos salários);

3) por carreira e que tenha interessados (estudantes não querem fazer licenciaturas, ... imagina, se uma das coisas que trazia as pessoas para o magistério era a estabilidade como ficará agora?)

4) por formação digna e continuada,

5) por estrutura de trabalho nas escolas (na cidade de onde venho implantaram um sistema de avaliação, mas as escolas não têm internet ...).

6) por políticas de ESTADO e não de governantes

7) por uma escola para todos, onde o OUTRO surja como outro

# PROFESSORES E A CHUVA PERMANENTE

SENTIMENTO DE DESRESPEITO COM OS PROFESSORES/CONOSCO E NÓS COM NOSSOS COLEGAS.

QUE VOZES SÃO OUVIDAS NO DIA A DIA DA EDUCAÇÃO?

PARTE DA NOSSO TAREFA É PARAR DE DIZER QUE NÃO HÁ O QUE FAZER

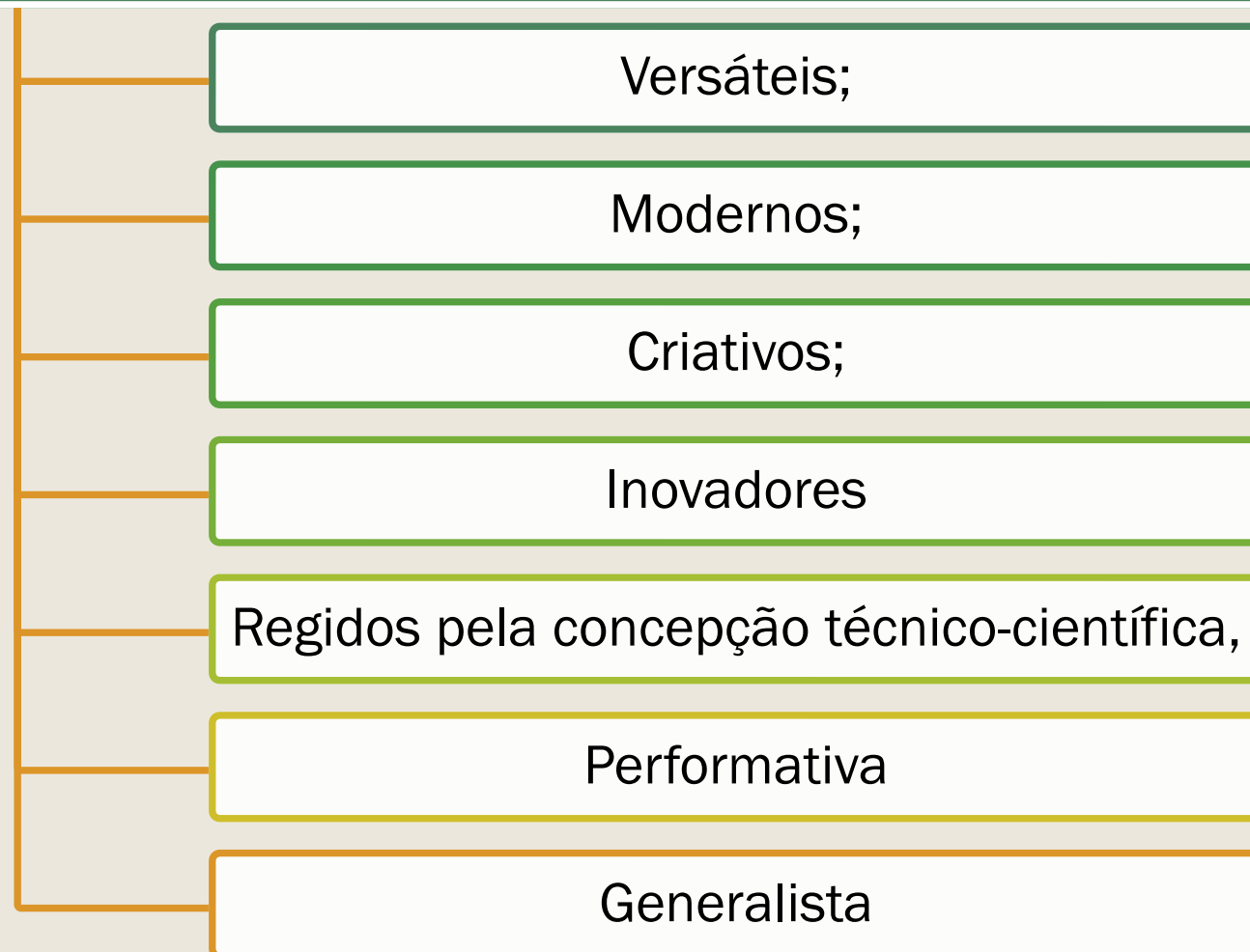
A OUTRA PARTE É FALAR COM OS PROFESSORES

A OUTRA É COMEÇAR A FALAR COM OS PROFESSORES: sabemos quem são? Qual seu cotidiano? Quais seus desafios? Do que precisam?

A OUTRA PARTE E CONECTAR-SE COM AQUILO QUE FAZ SENTIDO

# Demandas...

Desenvolvimento de estratégias educacionais inter-relacionadas ao dicotômico mercado de trabalhos que necessita de profissionais:



(BALL, 2010)

# DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE (Nóvoa)

1

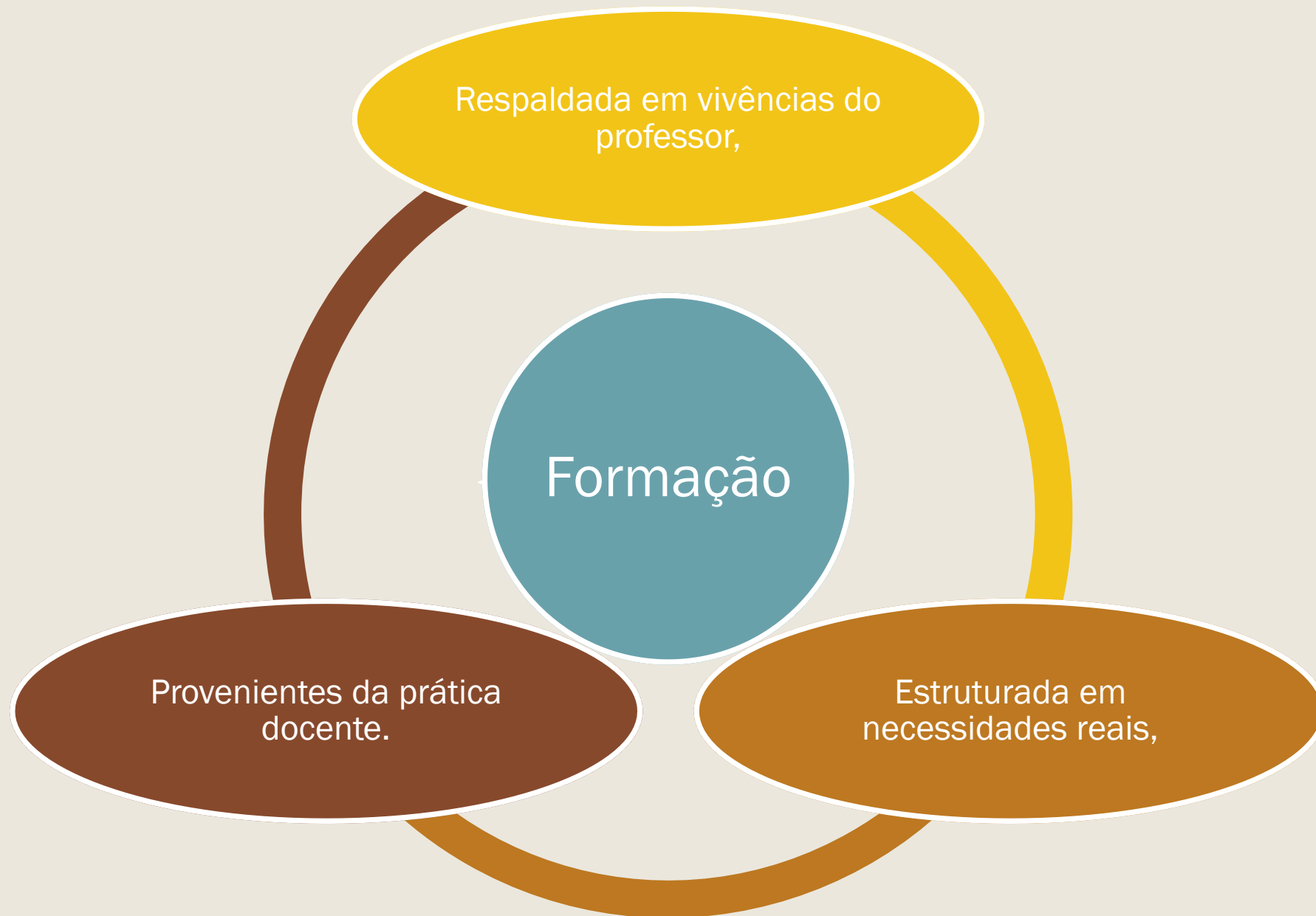
FORMAÇÃO  
INICIAL

2

INDUÇÃO  
PROFISSIONAL

3

FORMAÇÃO  
CONTINUADA



# Formação ...

(VAILLANT; MARCELO, 2012)

Autoformação – formação na qual o indivíduo tem sob seu controle os objetivos, os processos, os instrumentos e os resultados da própria formação



# Formação ...

Heteroformação se organiza e se desenvolve de “fora”, por especialistas, sem que seja comprometida com a personalidade do sujeito que participa.

# Formação ...

Interformação – se refere à formação que se produz em contextos de trabalho em equipe

# ALGUMAS SAÍDAS ... (Nóvoa)

Primeira medida -  
passar a formação  
de professores para  
dentro da profissão.

Segunda medida -  
promover novos  
modos de  
organização da  
profissão.

Terceira medida -  
reforçar a dimensão  
pessoal e a presença  
pública dos  
professores.

# SER PROFESSOR NO BRASIL NA CONTEMPORANEIDADE É (Nóvoa)

Resistir, a contracorrente  
das urgências de uma  
sociedade do  
espectáculo, da  
competição, do consumo.

Dar tempo à reflexão  
*pessoal*, à consciência  
*partilhada*, à ação  
*prudente*.

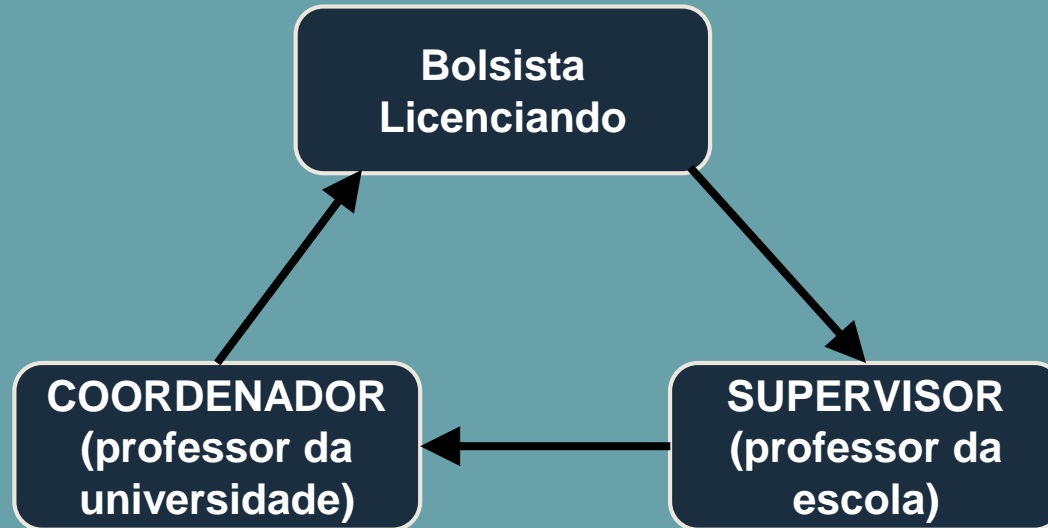
Buscar e manter a  
serenidade,

O esforço da lucidez,

A exigência do diálogo.

# COMO FORMAR OS PROFESSORES?

## FORMAÇÃO EM REDE



**PIBID**

# VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE

VALORIZAR A PROFISSÃO  
DOCENTE É AFETAR E SER  
AFETADO PELO OUTRO

IMPLICAR-SE COM O OUTRO

IMPLICAR-SE COM A FORMAÇÃO  
DO OUTRO

IMPLICAR-SE COM A  
VALORIZAÇÃO DO OUTRO

PROFESSORES  
DESSE TEMPO ...







# PARA PENSAR ...

... a cabeça da gente é uma só  
e as coisas que há e que estão para haver são demais de muitas,  
muito maiores diferentes,  
e a gente tem de necessitar de aumentar a cabeça,  
para o total.



Guimarães Rosa



# GRATIDÃO

Profa Dra Gicele Maria Cervi  
[gicele.cervi@gmail.com](mailto:gicele.cervi@gmail.com)



# Referências

- BALL, S. Performatividade e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação e Realidade**, v.35, n.2, p.37-55, ago./set. 2010a
- BALL, S. Vozes/redes políticas e um currículo neoliberal global. **Espaço do Currículo**, v.3,n.1, 2010b
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Brasília. DF: Ministério da Educação, 1996.
- CARVALHO, Alexandre Filordi de. **Foucault e a Função-educador**. 2.ed. Ijuí : UNIJUI, 2014.
- CARVALHO, Alexandre Filordi de. Sociedade capitalista e produção disciplinar excludente: a atualização de Vigiar e Punir na compreensão da função-sujeito contemporânea. In: CARVALHO, Alexandre Filordi de; GALLO, Silvio (orgs.). **Repensar a educação: 40 anos após vigiar e punir**. São Paulo: editora livraria da física, 2015, p.175-208.
- CERVI, Gicele Maria. **Política de gestão escolar na sociedade de controle**. Rio de Janeiro: Achiamé, 2013. 206 p.
- CÉSAR, Maria Rita de Assis. **Da escola disciplinar à pedagogia do controle**. 2004. 173 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, São Paulo, 2004.
- DELEUZE, Gilles. Post Scriptum sobre as sociedades de controle. In: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: editora 34, 1992, p. 219-226.

- DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. Cristina Antunes (trad.). São Paulo: Moderna, 2003. 255p.
- FOUCAULT, Michel **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. 42. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. 302 p.
- FOUCAULT, Michel (1926-1984). **O nascimento da biopolítica**: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008. 474p.
- FOUCAULT, Michel. Outros espaços. In: FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos – III**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001, p. 411-422.
- FOUCAULT, Michel. (1926-1984). **Em defesa da sociedade**: curso dado no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999. 382 p.
- GATTI, B. A; BARRETO, E, S, S; ANDRE, M, E, D, A. **Políticas Docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011, 330 p.
- KOHAN, Walter Omar. **O Mestre Inventor – Relatos de um viajante educador**. Belo Horizonte : Autentica Editora, 2013.
- LAPOUJADE, David. **As exstênicas mínimas**. São Paulo : N-1 edições, 2017.
- MARCELO, C.; VAILLANT, D. **Desarrollo Profesional Docente**: como se aprende a enseñar? Madrid : Narcea, 2010.
- NOGUEIRA, E. S. **POLITICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES : A FORMAÇÃO CINDIDA (1995-2002)**. 2003. 198P. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
- NÓVOA, Antonio. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa, Portugal : EDUCA, 2009.

NÓVOA, Antonio. Devolver a formação de professores aos professores. **Cadernos de Pesquisa em Educação** – PPGE/UFES – Vitória, ES. ano 9, v. 18, n. 35, p.11-22, jan-jun.2012.

NÓVOA, Antoonio. **O regresso dos professores**. Lisboa, Portugal, 2011 (material impresso)

PASSETTI, Edson. **Anarquismos e sociedade de controle**. São Paulo: Cortez Editora, 2003. 326 p.

PASSETTI, Edson; POUGY, Eliana Gomes Pereira. Metamorfose da indisciplina escolar. In: CARVALHO, Alexandre Filordi de; GALLO, Silvio (orgs.). **Repensar a educação: 40 anos após vigiar e punir**. São Paulo: editora livraria da física, 2015, p. 241-284.

SIBILIA, Paula. **Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão**. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. 224 p.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed., 7. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 156 p.

VARELA, Julia; ALVAREZ – URIA, Fernando. A maquinaria escola. **Teoria & Educação**. São Paulo, n. 6, p.68-96, 1992.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. 157 p.

# Desafios ...

A flexibilização curricular;

A educação à distância;

As novas arquiteturas a partir da diversificação das instituições e seus cursos;

A interlocução entre educação básica e superior;

A inclusão e equidade social;

Diversificação das fontes de financiamento;

Para Nogueira (2003,p.22) as políticas relacionadas à formação de professores a contar de 1995 “[...] tem como objetivo central ajustar o perfil do professor e a formação docente às demandas do novo mercado de trabalho, em um período marcado por padrões de produção, no interior da reestruturação da forma de acumulação capitalista.”

# FORMAÇÃO (Nóvoa)

---

1) articulação da formação inicial;

---

2) indução e formação em serviço numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida;

---

3) atenção aos primeiros anos de exercício profissional e à inserção dos jovens professores nas escolas;

---

4) valorização do professor reflexivo e de uma formação de professores baseada na investigação;

---

5) importância das culturas colaborativas, do trabalho em equipe, do acompanhamento, da supervisão e da avaliação dos professores; etc.



# FORMAÇÃO ATENTAR PARA ...

---

**1. O conhecimento.**

---

**2. A cultura profissional.** O registo das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação.

---

**3. O tato pedagógico.** cabe essa capacidade de relação e de comunicação sem a qual não se cumpre o acto de educar.

---

**4. O trabalho em equipa.** “comunidades de prática”

---

**5. O compromisso social.** princípios, dos valores, da inclusão social, da diversidade cultural.

# UNIVERSIDADE

Formação  
profissional e  
acadêmica  
simultânea

Revitalização da  
vida acadêmica  
pelo exercício  
profissional.

Desestabilização de  
currículos fechados  
e prontos.

Dimensionamento  
do significado da  
presença e das  
atividades

Ênfase na formação  
permanente, que se  
inicia na  
universidade.

# Desafio 1: consolidar a política nacional de formação de professores

---

## Criação da **Nova CAPES** para a EB

(Decreto n. 6316/2007, DEB/2008, Decreto n. 7692/2012, Decreto n. 6755/2009)

O ideal do educador Anísio Teixeira, que criou esta agência para a formação de quadros de nível superior para a educação no seu conjunto e não apenas para a educação superior, uma forma de concretizar uma visão sistêmica de educação, entendendo que promover mudanças positivas na pós-graduação e nos extratos superiores da educação requer atenção a educação básica. A produção de conhecimento como ferramenta para solucionar os problemas nas diversas áreas é parte da expertise a ser articulada a nova função da Capes

## Desafio 2: criar mecanismos concretos de colaboração com a rede pública de ensino

Parceria universidade e poder público

Micro-redes de escolas

Ampliação do interesse pela universidade

Articulação dos PIBIDs e IES

Ampliação via estadualização do fomento ao PIBID

## Desafio 3: consolidar política institucional de formação de professores

Formação de formadores: docência universitária

Universidade vai à escola e vice-versa

Ampliação da produção e socialização de conhecimento: graduação e pós-graduação

Fortalecimento das Faculdades de Educação